

No Senado, disputa por espaço maior

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente e o primeiro-secretário do Senado, José Fragelli (PMDB-MS) e Enéas Faria (PMDB-PR), tiveram ontem à tarde de intervir pessoalmente para tentar solucionar, juntamente com o diretor-geral, Lourival Zagonel dos Santos, a situação criada pela falta de espaço na ala das comissões técnicas, decorrente da criação da liderança do governo e, ainda, porque alguns senadores, que exigiram mais algumas salas para seus gabinetes, acabaram desalojando os 13 secretários das comissões, que agora trabalham nos corredores.

Tudo começou quando a secretária legislativa Edith Balacini, que trabalhava em dependências do 1º andar, teve de ceder suas instalações para o gabinete da nova liderança do governo, confiada ao senador Fernando Henrique Cardoso. Edith desceu para o subsolo, ocupando uma das duas salas em que trabalhavam os secretários das comissões. Então foi a vez do senador Alfredo Campos (PMDB-MG), que era suplente de Tancredo Neves. Eleito para a presidência da Comissão de Serviço Público, Campos quis mais espaço, além do que já dispõe em seu próprio gabinete parlamentar e na comissão. E pediu nada mais nada menos do que a sala de Edith Balacini, a quem, como compensação, foi oferecida a sala restante dos secretários de comissões, agora jogados ao corredor. Por sua vez, o senador capixaba José Ignácio (PMDB), novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, seguiu o exemplo de Alfredo Campos e pediu para seu uso a sala em que funcionavam a seção de acompanhamento de proposições e a seção administrativa das comissões.

O primeiro-secretário Enéas Faria, a quem cabe a parte administrativa do Senado, explicou que a situação se agravou porque muitos senadores insistem em privilégios, sobretudo no tocante a espaço. De fato, nas alas denominadas Nilo Coelho e Alexandre Costa já estão instalados há algum tempo os senadores Albino Franco, Murilo Badaró, José Lins e Roberto Campos. Enéas, durante a inspeção que realizou ontem à tarde no local, juntamente com Fragelli, desabafou diante dos jornalistas: "Este é um abacaxi que herdamos de administrações anteriores. O problema de espaço existe, mas as comissões devem ter condições favoráveis para o seu funcionamento".